

BOLETIM MENSAL

Número 121 - Junho 2018

Lar de São José
Instituição Particular de Solidariedade Social

ATIVIDADES DE MAIO

Passeio a Fátima

No dia **3 de Maio** participaram no passeio até ao **Santuário de Fátima** 35 residentes, 6 funcionários, 1 voluntária e 2 membros da Direção. Saíram pelas 9h da Covilhã e durante a viagem a animação foi grande, havendo ainda tempo para rezar o terço e cantar à Virgem Maria. Chegadas a Fátima seguimos até ao Santuário para assistir à recitação do terço e celebração da missa na Capelinha das Aparições. Acenderam-se as velas, e cada um pediu pelas suas devoções. Após o delicioso almoço ao ar livre, os que puderam voltaram ao recinto para visitar o Museu do Santuário de Fátima “Luz e Paz”, tomar café e comprar lembranças. No regresso à Covilhã os residentes, motivados pela fé, mostravam nos seus rostos algum cansaço pela jornada, mas muita satisfação pelo dia que tiveram.



Durante o mês de Maio foi rezado o **terço** diariamente pelas 14h em louvor a Nossa Senhora de Fátima. Foi notória a devoção dos idosos, porque houve sempre muita adesão.

No **dia 5**, entre outras instituições, 8 residentes e a animadora deslocaram-se ao centro comercial do Sporting para assistir a um **desfile de moda**. Para abrilhantar a festa houve ainda um momento musical e de bailado. Os residentes gostaram muito da tarde diferente que tiveram.

Dia da Mãe

No dia **6 de Maio** a animação ficou a cargo de Ana Rita Bernardo fazendo-se acompanhar ao som de acordeão, adufe e viola. A atuação teve início no refeitório à hora do lanche, e seguiu pelas salas do 1º andar. Foi uma tarde muito animada em que todos se divertiram, cantando e dançando as músicas populares típicas da Beira. Durante a atuação foi entregue uma flor a todas as residentes, de modo a celebrar este dia tão especial. Também as utentes do SAD receberam esta pequena lembrança.



A convite da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, no dia 10, **Dia da Espiga**, pelas 14:30, 8 residentes e a animadora foram até ao parque de merendas da Boidobra para participar num lanche convívio intergeracional. Às 17 horas foram visitar o espaço **New Hand Lab** onde viram uma exposição na antiga fábrica, assistiram a um concerto de quatro jovens músicos e ainda partilharam histórias e peripécias sobre o trabalho infantil na indústria têxtil.



No dia 18, **Dia dos Museus**, 12 residentes e duas acompanhantes visitaram o Museu de Arte Sacra. Nos dias **11 e 24 de Maio** vários residentes deslocaram-se ao **pavilhão desportivo da UBI** para uma aula de ginástica.

Nesta Edição:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Maio	1
Aniversariantes de Junho	2
Programação de Junho	2
Entrevista a Manuel Fraqueiro	2

Celebrações, arraiais e não só

Junho começa com o Dia Mundial da Criança e há muitas atividades. Porém, é urgente aumentar a natalidade para travar o despovoamento de muitos lugares do nosso País. Chegam as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Todos somos Portugal, amamos Camões, e os Emigrantes que devemos lembrar mais vezes porque são profundamente patriotas e fazem cá muita falta. Seguem-se as Festas dos Santos Populares com desfiles de marchas e arraiais, onde comer, beber e bailar são modos de esquecer a pobreza e a solidão. Para alegria do Povo, também acontece o Mundial de Futebol que nos faz vibrar de alegria, sobretudo quando joga a nossa Seleção.



Mas, neste mês de celebrações e arraiais, não podemos esquecer os trágicos incêndios de Junho passado e os mortos que não podem mais celebrar o Dia de Portugal. Não podemos esquecer os sobreviventes das zonas reduzidas a cinzas. No mês de Junho, meio do ano civil, é tempo de refletir sobre o passado e projetar bem o tempo que falta para terminar o ano. Assim, poderemos fazer mais pelas Crianças, pela nossa Pátria, pelos abandonados e, até talvez, os Santos Populares possam ajudar a nossa Seleção a conquistar o “Caneco”.

José Branco Barata



Feliz Aniversário

- 01 – Maria do Carmo Anjos Pais, 84
- 03 – Ana Gonçalves, 100
- 07 – Francisco Teixeira Moço Romão, 91
- 11 – Manuel Costa Fonseca, 88
- 14 – Artur Maria, 95
- 13 – António Dias Amaral, 79
- 20 – António Alves Teixeira, 81
- 21 – Maria Fernanda Fino Pinto da Silva, 78
- 23 – Arminda da Fonseca Inácio, 89
- 24 – Isaura da Silva Matias, 84
- 26 – Maria Fernanda Santos Antunes, 61
- 29 – Teresa de Jesus Martins, 90
- 29 – Leopoldina Ferreira da Silva, 95

Programação de Junho

Atividades Agendadas

- 13 – Comemoração do dia de Santo António com baile no Jardim
- 18 – Dia Internacional do Piquenique
- 22 – Sardinhada no jardim do Lar / Marchas com a participação dos residentes
- 25 – Missa dos aniversariantes no mês (sala de convívio)
- 29 – Comemoração do dia de São Pedro

Atividades Regulares

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Atelier de Culinária (penúltima quarta-feira do mês na copa do 1º piso)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping)
- Passeio a parques e jardins da Covilhã
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e/ou jardim

ENTREVISTA AO MANUEL DOS REIS FRAQUEIRO

Por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Manuel dos Reis Fraqueiro.

Qual a sua idade?

Tenho 76 anos, nasci no dia 13 de abril de 1942.

Qual o seu estado civil?

Casado. A minha mulher está no Porto, foi para casa da minha filha quando ficou doente, já quase há quatro anos.

De que terra é?

Nasci na Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova.

Quem são os seus familiares mais próximos?

Tenho uma filha e um filho. Tenho três netos.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar aos 11 anos quando saí da escola, eu fiz até à 4ª classe. Éramos sete irmãos e eu tive de ir trabalhar para ajudar os meus pais, fui para as obras.

Mas antes também já trabalhava no campo durante as férias. Trabalhei nas obras 30 anos, mas depois tirei o curso de canalizador e fui para os serviços municipalizados da Covilhã, ainda lá estive 18 anos. Reformei-me quando tinha 72 ou 73 anos.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava. Qualquer dos trabalhos era muito esforçado, mas gostava.

Há quanto tempo está no Lar?

Entrei no dia 01 de agosto do ano passado.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Vim para o Lar porque fui operado e no hospital é que trataram para eu vir para aqui, o médico e a assistente social. Eu já estava a viver sozinho há três anos e não podia continuar assim.

E gosta de estar no Lar?

Gosto, gosto.

Como passa os seus dias no Lar?

Às vezes fico no quarto, outras vezes vou até à sala. Jogo às cartas, jogo ao dominó, assisto às cantigas. Já fui também em alguns passeios, ao shopping, a Valhelhas e a Fátima.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

A minha filha e o meu neto só cá vieram uma vez, porque estão no Porto. Os amigos já cá vieram algumas vezes.

